



Congresso de Interdisciplinaridade
do Noroeste Fluminense

IFFluminense Itaperuna

RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS E TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM POPULAÇÃO ATENDIDA DURANTE AÇÃO DE SAÚDE EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Gustavo Campos Pereira (PEREIRA, G. C.) - gustavaopere@gmail.com¹

Kaio Costa Campos (CAMPOS, K. C.) - kaio campos211@gmail.com²

Ana Carolina Marinho Ribeiro Verdan (VERDAN, A. C. M. R.) - anacarolinamrverdan.farmacia23@gmail.com³

Cristiano Guilherme Alves de Oliveira (OLIVEIRA, C. G. A.) - cristiano.farma@hotmail.com⁴

Rondinelli de Carvalho Ladeira (LADEIRA, R. C.) - rondinellicl@uol.com.br⁵

Sérgio Henrique de Mattos Machado (MACHADO, S. H. M.) - shmmachado@gmail.com⁶

¹*Discente do curso de Farmácia. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro.*

²*Discente do curso de Farmácia. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro.*

³*Discente do curso de Farmácia. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro.*

⁴*Docente do curso de Farmácia. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro.*

⁵*Docente do curso de Farmácia. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro.*

⁶*Docente do curso de Farmácia. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro.*

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Psicologia

Projeto de Extensão (Graduação)

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis e os transtornos emocionais representam desafios persistentes para a saúde pública, especialmente em comunidades com acesso limitado a cuidados especializados. Este estudo buscou avaliar indicadores clínicos e emocionais de indivíduos atendidos durante uma ação farmacêutica comunitária realizada em parceria com uma rede privada de farmácias no município de Itaperuna (RJ), em 24 de maio de 2025. A atividade integrou estudantes de Farmácia em um exercício extensionista de rastreamento e orientação em saúde. O delineamento foi observacional, transversal, descritivo e quantitativo, com aplicação dos instrumentos Beck Anxiety Inventory (BAI) e Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), além de aferições de pressão arterial e glicemia capilar. Entre os 32 respondentes do BAI, 15 (46,9%) apresentaram ansiedade grave; e entre os 25 participantes que responderam o PHQ-9, 6 (24%) exibiram sintomas depressivos moderados ou graves. Nas aferições clínicas, 7 (33,3%) dos 21 indivíduos avaliados apresentaram resultados compatíveis com hipertensão e/ou diabetes. Observou-se ainda sofrimento psíquico relevante, inclusive em usuários medicados, indicando possíveis falhas na adesão terapêutica, bem como presença de sintomas severos em indivíduos sem tratamento, sugerindo subdiagnóstico. Esses achados reforçam o papel estratégico da farmácia comunitária como ponto de triagem e educação em saúde, destacando sua importância na detecção precoce de agravos silenciosos e na promoção do cuidado integral. Além disso, evidenciam o caráter formativo das ações extensionistas, que fortalecem a integração entre ensino, serviço e comunidade, ampliando a atuação social e clínica do farmacêutico.

Palavras-chave: Saúde Pública; Farmácia Comunitária; Saúde Mental; Doenças Crônicas; Extensão Universitária.

Instituição de Fomento: Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro